Sistemas Distribuídos e Mobile

Quem sou

Otaviano Silvério de Sousa

- Experiência Profissional Não Docente de 35 anos (1987 Cobol)
- Experiência Docente de 13 anos
- Experiência na Gestão Acadêmica de 7 anos (coordenação Curso Superior e Técnico)



Formação Acadêmica

- 2007 Graduação em Tecnologia em Sistemas para Internet pelo Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH. MG
- ✓ 2009 Especialização em ENGENHARIA DE SOFTWARE E GOVERNANCA DE TI. Universidade FUMEC. MG
- 2013 Mestrado profissional em Administração. Faculdade Pedro Leopoldo. MG.
- ✓ 2020 Especialização em Ensino e Aprendizagem na Educação Superior. Universidade São Judas Tadeu. SP
- ✓ 2022 Graduação em Tecnólogo em Ciência de Dados. Universidade Cruzeiro do Sul. EAD

Experiência Fora da Docência

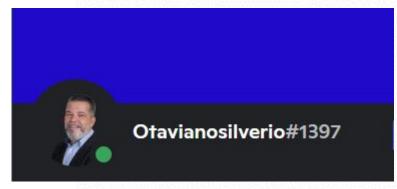
Principais experiências em desenvolvimento e implementação de projetos:

- ✓ CIO Chief Information Officer Number One Idiomas Fevereiro de 1997.
- ✓ CTO Sil Consultoria e Sistemas Abril de 2000



Otaviano Silvério







www.otavianosilverio.com.br



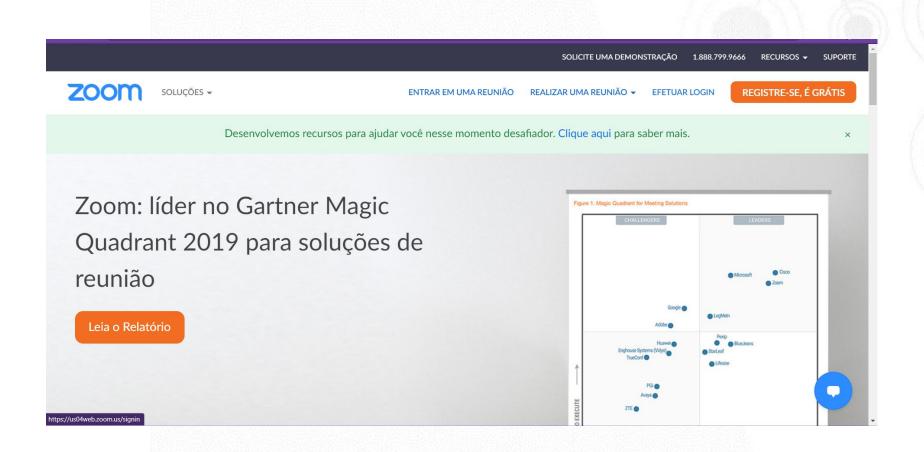
https://www.youtube.com/c/ProfessorOtavianoSilverio

Round 1

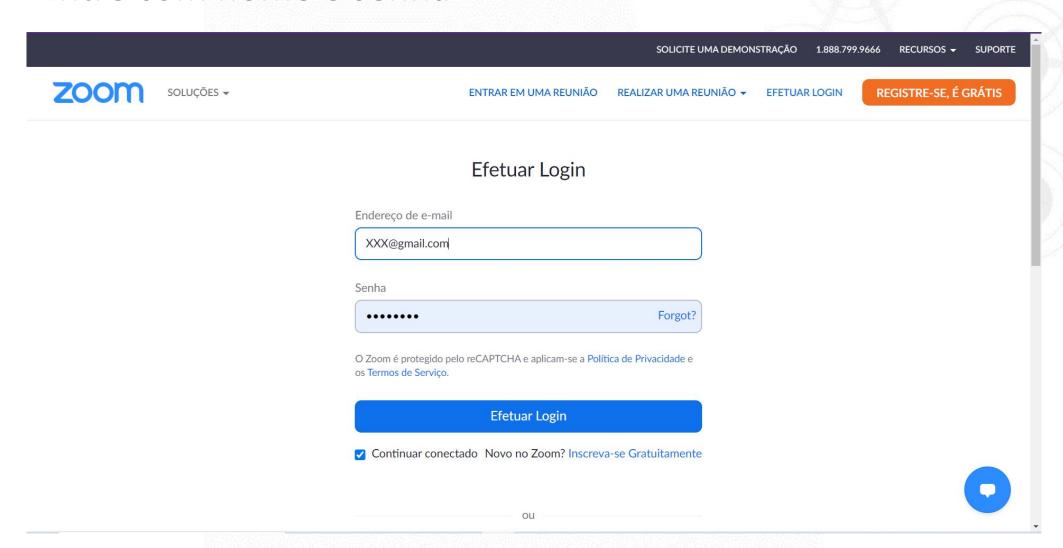
Diga X



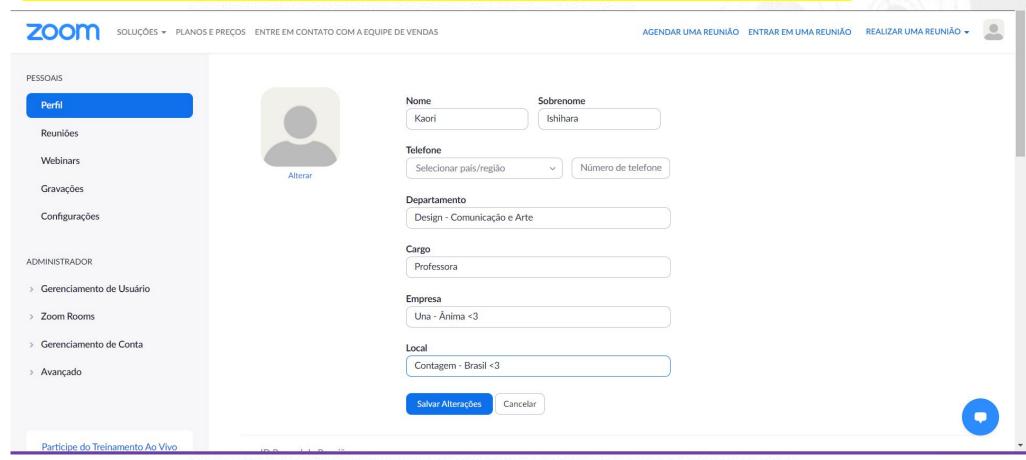
Abra o Zoom e faça seu login.



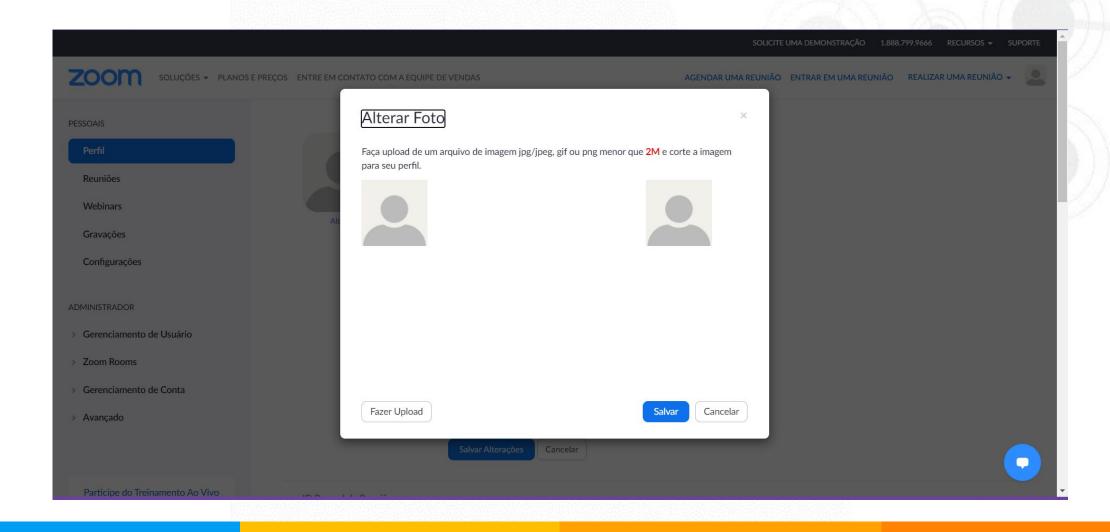
Entre com nome e senha



Agora você deve colocar seu nome e dados Sugestão - altere os prints para seu perfil no zoom

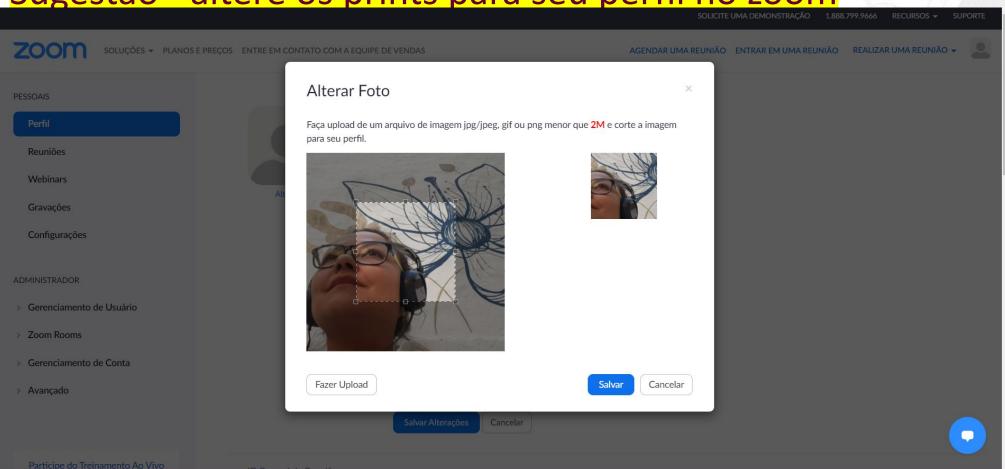


Escolha uma foto SUA com algo que você goste.



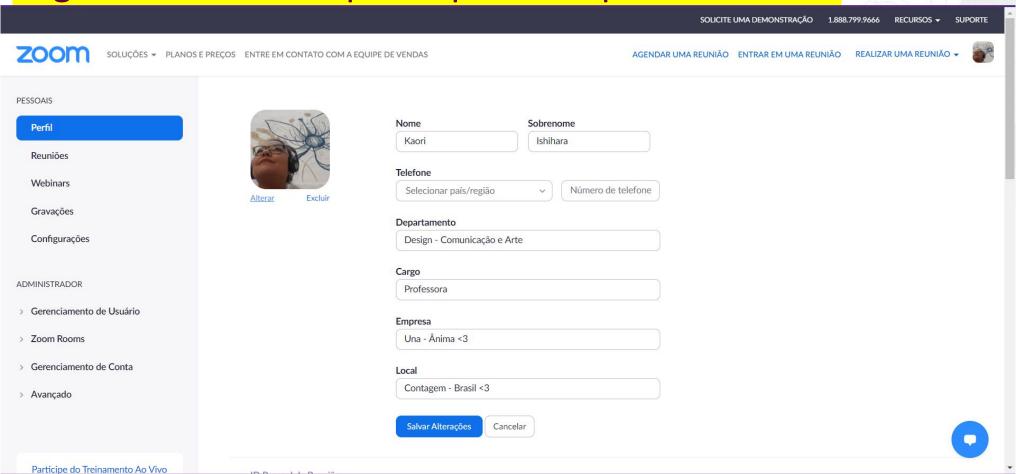
Ajuste a foto. Igual você faz no Face ;)

Sugestão - altere os prints para seu perfil no zoom



Agora é só salvar.

Sugestão - altere os prints para seu perfil no zoom





Luz, Câmera, vídeo, aque





Programa

Data	Conteúdo	Tópico Gerador	Entregas	Pontos
	Protocolos. Introdução aos SDs. Tipos d SD: Centralizado vs Descentralizado. Protocolos.	Elementos e protocolos da World Wide Web (www). Serviços e microsserviços.		
	Estilos de Arquitetura. Restful. Microservices. Publisher-Subscriber	Recursos. Serviços.		
	Frameworks baseados em Recursos/Serviços.	Frameworks: NodeJS/Spring Boot		
	Frameworks baseados em Recursos/Serviços.	Frameworks: NodeJS/Spring Boot		
	Principais serviços em nuvem. Midlewares. Virtualização e Containers.	Computação em nuvem. Integração com aplicação em nuvem. IaaS, PaaS, SaaS.		

Programa

Padrões de projeto: Padrões Creacionais, Estruturais e Comportamentais	Padrões de Arquitetura para desenvolvimento web e mobile
Padrões de projeto: Padrões Creacionais, Estruturais e Comportamentais	Padrões de Arquitetura para desenvolvimento web e mobile
AVALIAÇÃO A1	
Desenvolvimento mobile nativo para Android (Kotlin ou Java). Integração com BD (Firebase)	Desenvolvimento mobile nativo
Desenvolvimento mobile nativo para Android (Kotlin ou Java). Integração com BD (Firebase)	Desenvolvimento mobile nativo
Desenvolvimento mobile nativo para Android (Kotlin ou Java). Integração com BD (Firebase)	Desenvolvimento mobile nativo

Programa

Paralelismo em hardware e software. Arquiteturas paralelas e distribuídas. Medidas de desempenho: Speedup e Eficiência.	Programação paralela e sistemas distribuídos. Processamento paralelo.		
Programação paralela:Processos e Threads Sincronização e Coordenação. Conconrrência. Deadlocks.	Programação paralela e sistemas distribuídos. Processamento paralelo		
Programação paralela. Sincronização e Coordenação. Conconrrência. Deadlocks.	Programação paralela e sistemas distribuídos. Processamento paralelo		
Clustering. Transações distribuídas. Sistemas e banco de dados distribuídos. Processamento paralelo.	Aplicações de processamento paralelo e novas tecnologias para sistemas paralelos. Spark, Hadoop, Elasticsearch		
Clustering. Transações distribuídas. Sistemas e banco de dados distribuídos. Processamento paralelo.	Aplicações de processamento paralelo e novas tecnologias para sistemas paralelos. Spark, Hadoop, Elasticsearch		
Internet das coisas (IoT)	Conceito de Internet das coisas (IoT). Integração com APIs IoT.		
AVALIAÇÃO A2			

Bibliografias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COULOURIS, George; Dollimore, Jean; Kindberg, Tim. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5 ed.. Editora: Bookman, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600542

DEITEL, Harvey M.; Choffnes, D. R.; Deitel, Paul J. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/315/pdf/0

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarte Van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2 ed.. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/411/pdf/0

Bibliografias

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOROUZAN,B.A. Protocolo TCP/IP. 3.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308689

DEITEL, Harvey M.; Deitel, Paul J. Java: como programar. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39590/pdf/0

CUSIN, Cesar. Open web plataform. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160677/epub/0

DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul. Android: como programar. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603482

DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul. Android 6 para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582604120

Distribuição dos Pontos

- ★ Avaliação (A1) 30 pontos -
- ★ Avaliação (A2) 30 pontos -
- ★ Avaliação (A3) 40 pontos -
- ★ Avaliação Integrada (AI) 30 pontos





COMO APRENDEMOS

A pirâmide de aprendizagem de William Glasser

LER 10% Quando lemos

ESCUTAR

20% Quando ouvimos

VER

30% Quando observamos

VER E OUVIR

50% Quando vemos e ouvimos

CONVERSAR, PERGUNTAR, REPETIR, RELATAR, NUMERAR, REPRODUZIR, RECORDAR, DEBATER, DEFINIR, NOMEAR.

70% Quando discutimos com os outros

ESCREVER, INTERPRETAR, TRADUZIR, EXPRESSAR, REVISAR, IDENTIFICAR, COMUNICAR, AMPLIAR, UTILIZAR, DEMONSTRAR, PRATICAR, DIFERENCIAR, CATALOGAR.

80% Quando fazemos

EXPLICAR, RESUMIR, ESTRUTURAR, DEFINIR, GENERALIZAR, ELABORAR, ILUSTRAR.

95% Quando ensinamos aos outros

Aprovação

70 – 75% – 7



Dicas

- ★ Faça:
 - Os trabalhos
 - As provas
 - As atividades

★ Estude!

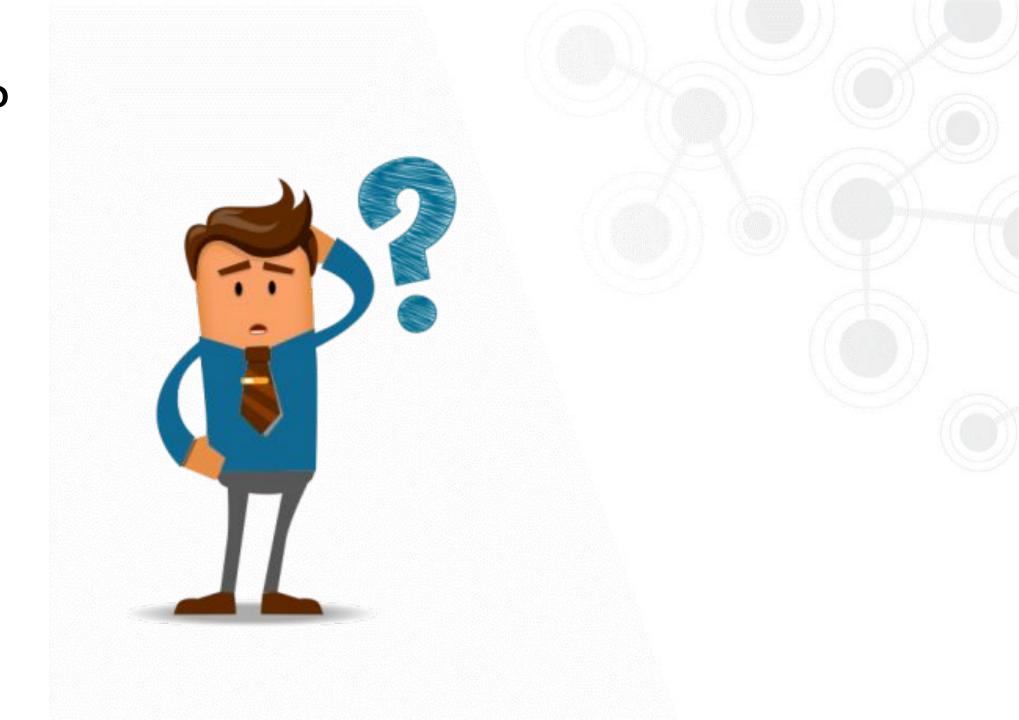
★ Na dúvida, converse com os colegas ou professor, mas tente resolver alguns problemas sozinho.





- ★ Não se baseie apenas em slides ou conteúdo em sala, vá além!
- ★ Você só irá aprender praticando!

Dúvidas?



Sistemas distribuidos - conceitos e definições



Resumo

Sistemas distribuidos - conceitos e definições

- 1. Introdução
- 2. Definição de Sistemas Distribuídos
- 3. Arquitetura de Sistemas Distribuídos
- 4. Consistência e Disponibilidade
- 5. Protocolos de Comunicação
- 6. Conclusão
- 7. Exercícios

Sistemas distribuidos - conceitos e definições

Objetivos da Aula

Compreender os conceitos fundamentais de Sistemas Distribuídos e suas definições, aplicando esse conhecimento em situações práticas.

Introdução

Contextualização

Vivemos em um mundo interconectado, onde sistemas distribuidos desempenham um papel crucial em diversas áreas, desde serviços de streaming até aplicativos de redes sociais. Esses sistemas possibilitam que múltiplos computadores trabalhem juntos, compartilhando recursos e informações de maneira eficiente e colaborativa.

Problematização

Imagine que você está desenvolvendo um aplicativo de entrega. Como você garantiria que todos os dados dos pedidos, entregas e usuários estivessem sempre atualizados e disponíveis, mesmo com milhares de usuários simultâneos? Este é um desafio enfrentado em sistemas distribuídos, que precisam manter a consistência e disponibilidade em ambientes complexos.

Definição de Sistemas Distribuídos

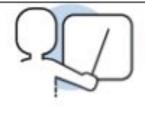
1. Um sistema distribuído é constituído por várias entidades computacionais que se comunicam e coordenam entre si.

2. Esses sistemas permitem que recursos e dados sejam compartilhados, oferecendo um desempenho superior ao de sistemas centralizados.

3. As principais características incluem escalabilidade, tolerância a falhas e transparência na comunicação.

Exemplos e Aplicações Práticas

Um exemplo é o Google, que utiliza sistemas distribuídos para processar bilhões de buscas simultâneas, distribuindo a carga de trabalho entre diversos servidores ao redor do mundo.

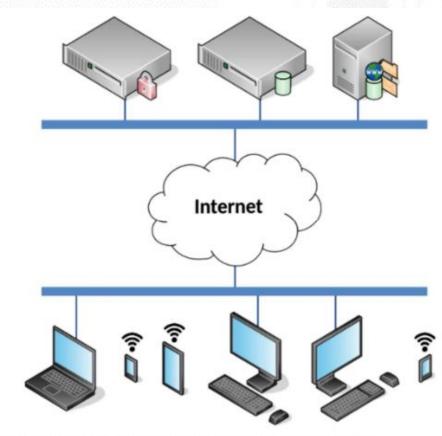


Exemplificando

Vamos imaginar que queremos ver a página de notícias esportivas do nosso time do coração em um portal de notícias X, que segue o modelo de sistemas distribuídos. Sendo assim, a página acessada está sendo fornecida por um conjunto de quatro servidores que, para o usuário final, vão aparentar ser algo único. Pensando nisso, uma das funções dos sistemas distribuídos é que mesmo que algum dos quatro servidores que estão mantendo essa página no ar esteja desligado, os outros devem assumir sua função, dividindo a carga, e o conteúdo deve estar no ar e o sistema em funcionamento.

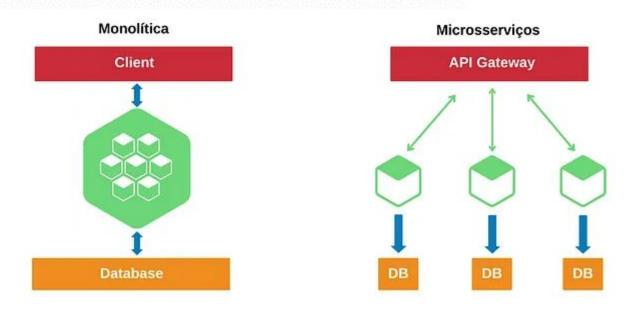
Arquitetura de Sistemas Distribuídos

1. A arquitetura pode ser baseada em cliente-servidor, onde clientes solicitam serviços de servidores.



Arquitetura de Sistemas Distribuídos

2. Modelos de arquitetura podem incluir estruturas em camadas, microserviços e serviços orientados a eventos.



Arquitetura de Microsserviços



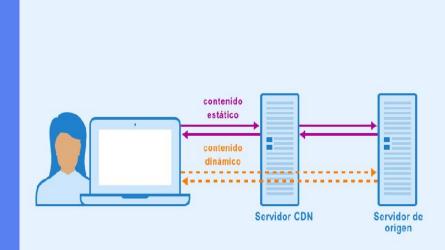
Arquitetura de Sistemas Distribuídos

A escolha da arquitetura impacta a eficiência, segurança e robustez do sistema?

Exemplos e Aplicações Práticas

Um sistema de e-commerce utiliza uma arquitetura de microserviços para separar diferentes funcionalidades, como o gerenciamento de usuários, catálogo de produtos e processamento de pagamentos, permitindo atualizações independentes.

Consistência e Disponibilidade



1. Consistência refere-se a garantir que todos os nós do sistema tenham a mesma visão dos dados.

2. Disponibilidade implica que o sistema deve estar acessível para atender demandas, mesmo após falhas.

Exemplos e Aplicações Práticas

Em uma rede social, a consistência é vital para que todos os usuários vejam os mesmos comentários em uma postagem, enquanto a disponibilidade assegura que mesmo em picos de acesso, a plataforma não fique offline.

Protocolos de Comunicação

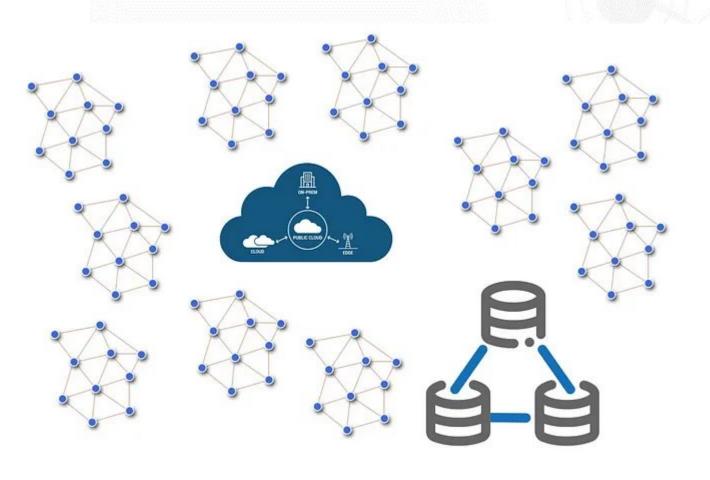
1. Protocolos como HTTP, TCP e UDP são fundamentais para garantir a troca de dados.

2. A escolha do protocolo pode influenciar a velocidade, confiabilidade e segurança da comunicação.

3. Protocolos avançados como gRPC e WebSockets são usados para aplicações em tempo real.

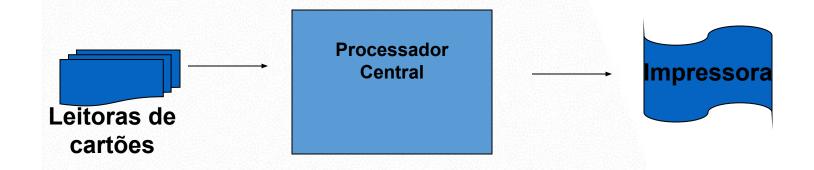
Exemplos e Aplicações Práticas

Uma aplicação de videoconferência utiliza WebSockets para permitir comunicação em tempo real entre participantes, proporcionando uma experiência interativa durante as chamadas.



Sistemas Distribuídos: Conceito e Definições

- Anos 50 Sistemas Operacionais tipo Lote
 - Aumentar a capacidade de processamento de programas
 - Usuário ia ao computador
 - Processamento Sequencial



- Sistema de tipo Lote com E/S através de um sistema auxiliar
 - Dispositivo Especial
 - Transporte manual de fitas
- "Distribuição local" do processamento
- Sistema de Computação Centralizado

- Sistema de Interrupção e Canais de E/S
 - Automação da E/S das fitas
- Multiprogramação
- Sistema de Computação Centralizado

- Sistemas Operacionais de Tempo Compartilhado
 - Aumentar a produtividade dos programadores
 - Computador vai ao usuário
 - Surgimento dos terminais de E/S
 - Distribuição da Apresentação dos Dados

- Mainframes interligados
 - Distribuição da Apresentação dos Dados (terminais de E/S)
 - Distribuição do Processamento
- Comunicação de Dados e Teleprocessamento
 - Processamento Centralizado
 - Apresentação da Informação Distribuída

- Anos 80 Surgimento dos Microcomputadores
 - Produtividade dos Usuários e desenvolvedores
 - Conexão com os mainframes
 - Apresentação dos dados
 - Crescimento da Distribuição do processamento

- Anos 80 Difusão da Tecnologia da Informação
- Instrumento de transformação dos processos de negócios das empresas
- Aumento insignificante dos níveis de produtividade com relação aos investimentos em TI
- Perda em níveis de produtividade quando profissionais trabalham individualmente

- Anos 90 Interligação dos recursos
- Surgimento das Redes Locais
- Essência dos Sistemas Distribuídos ou da Computação Distribuída
- Evolução da tecnologia de redes
- repetidor, ponte, roteador e gateway

- Sistema de Rede
 - Compartilhar periféricos, dados, programas
 - Acessar Base de Dados
 - Comunicação entre usuários
 - Computadores autônomos
 - Sistemas Operacionais: independente e de Rede
 - Interação em forma de comunicação
 - Gerenciamento do sistema

- Extensão dos sistemas de redes onde a interação inclui comunicação e cooperação/colaboração.
- Cooperação
 - Todos por todos.
 - · Cada um com a sua tarefa.
- Colaboração
 - Todos por um.
 - Todos com a mesma tarefa.

 "Um SD consiste de processos concorrentes acessando recursos distribuídos, os quais podem ser compartilhados ou replicados, através de passagem de mensagem em um ambiente de rede."

 "Um SD é uma coleção de computadores autônomos, ligados por uma rede, com software projetado para produzir uma facilidade de computação integrada."

(Coulouris, Dollimore, Kindberg)

Características Importantes

- Compartilhamento de recursos
 - Impressoras, HD Diminuir os custos e por questões de segurança.
 - Servidor de Arquivos
 - Recursos encapsulados em um computador da rede.
- Sistemas Abertos
 - Não proprietários, interoperáveis com arquiteturas distintas

Características Importantes

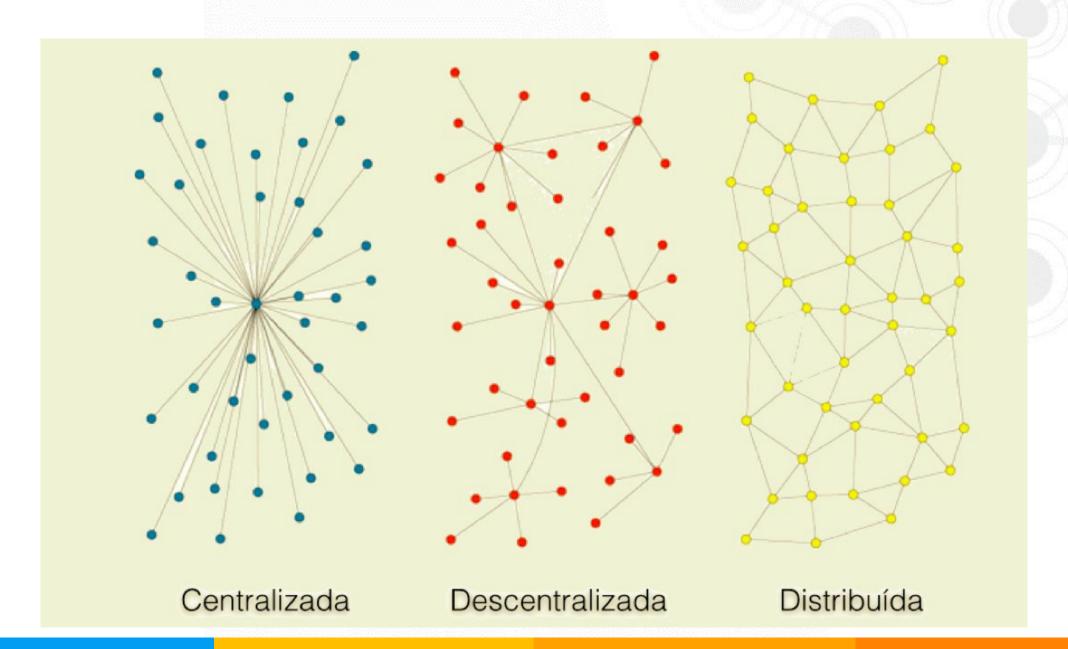
Concorrência

• Diversos processos coexistem em um único computador e são executados concorrentemente

Escalabilidade

• É a capacidade que um SD apresenta de poder adaptar-se facilmente a uma carga crescente de recursos e serviços.

Escalabilidade



Características Importantes

- Tolerância à Falhas
 - Continuação de funcionamento do sistema, apesar da ocorrência de uma falha em um dos seus componentes
 - Redundância de Hardware
 - Recuperação por Software
 - Disponibilidade do Sistema
 - Medida da proporção de tempo que o sistema está disponível para os usuários.
 - Confiabilidade
 - Probabilidade que o sistema continuará a funcionar dentro de uma escala de tempo.

Características Importantes

Transparência

- Parece não existir, quando na verdade existe.
- Tipos de Transparência
 - Transparência de Acesso
 - Ocultação do uso de comunicação para acessar recursos remotos. Ex. Clicar um ícone
 - Transparência de Localização
 - Usuários não têm que saber a localização dos recursos remotos

Características Importantes

- Tipos de Transparência
 - Transparência de Concorrência
 - Usuário não está ciente da existência de acesso simultâneo à recursos remotos.
 - Transparência de Replicação
 - Múltiplas instâncias de recursos são usados, mas SD oculta qualquer diferença entre recursos replicados, ou não replicados.
 - Transparência de Falha
 - SD oculta os efeitos de falhas parciais.
 - Transparência de performance
 - SD é reconfigurado para melhorar a performance na medida que a carga varia sem o usuário perceber a configuração.

Características Importantes

- Tipos de Transparência
 - Transparência de Migração
 - Potencial para realocar recursos dinamicamente sem que os usuários estejam cientes do movimento de recursos
 - Transparência de escala
 - Oculta a expansão sem mudar a estrutura do sistema.

Transparencia

- Esconder dos usuários o fato que o processamento e os recursos estão fisicamente distribuídos por diversos computadores
- O usuário deve enxergar como um único sistema
 A Internet é uma caixa preta? http://goo.gl/d8stLV

Conclusão

Sistemas distribuídos - conceitos e definições

1. Sistemas distribuídos são fundamentais na era digital, permitindo interconexão e eficiência.

2. Compreender suas definições e arquiteturas é essencial para o desenvolvimento de soluções eficazes.

3. A consistência e disponibilidade são desafios que precisam ser geridos com cuidado.

4. Protocolos de comunicação adequados garantem que os dados fluam de maneira eficiente entre os nós.